

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	610
Preferenciais	0
Total	610
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	882.358	1.064.979
1.01	Ativo Circulante	90.535	228.602
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.076	161.086
1.01.03	Contas a Receber	34.168	31.127
1.01.03.01	Clientes	34.168	31.127
1.01.06	Tributos a Recuperar	122	5.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.169	30.495
1.01.08.03	Outros	7.169	30.495
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros	0	24.761
1.01.08.03.02	Outros créditos	6.671	4.620
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	498	1.114
1.02	Ativo Não Circulante	791.823	836.377
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	713.089	707.756
1.02.01.07	Tributos Diferidos	55.063	64.739
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.063	64.739
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	533.320	515.097
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	533.320	515.097
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	124.706	127.920
1.02.01.10.03	Depósitos e Bloqueios Judiciais	117.659	118.373
1.02.01.10.04	Outros ativos	6.749	8.545
1.02.01.10.05	Direito de uso	298	1.002
1.02.04	Intangível	78.734	128.621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	882.358	1.064.979
2.01	Passivo Circulante	410.482	601.642
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.533	3.661
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.533	3.661
2.01.02	Fornecedores	16.385	16.545
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.385	16.545
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.286	41.413
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.469	38.931
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	29.469	38.931
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.817	2.482
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	123.195	424.967
2.01.04.02	Debêntures	123.195	424.967
2.01.05	Outras Obrigações	234.083	108.231
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.542	10.650
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.542	10.650
2.01.05.02	Outros	229.541	97.581
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	223.852	74.606
2.01.05.02.04	Credor pela concessão	743	735
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.631	3.206
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	18.078
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	315	956
2.01.06	Provisões	0	6.825
2.01.06.02	Outras Provisões	0	6.825
2.02	Passivo Não Circulante	91.024	74.094
2.02.02	Outras Obrigações	0	68
2.02.02.02	Outros	0	68
2.02.02.02.07	Arrendamento mercantil	0	68
2.02.04	Provisões	91.024	74.026
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	91.024	74.026
2.03	Patrimônio Líquido	380.852	389.243
2.03.01	Capital Social Realizado	71.000	71.000
2.03.02	Reservas de Capital	97.835	97.835
2.03.04	Reservas de Lucros	212.017	220.408
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	212.017	220.408

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	134.192	366.536	135.426	370.282
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-41.899	-112.757	-41.216	-111.252
3.03	Resultado Bruto	92.293	253.779	94.210	259.030
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.952	-40.519	-9.618	-41.990
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.956	-41.397	-9.648	-42.031
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	878	30	41
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.341	213.260	84.592	217.040
3.06	Resultado Financeiro	2.617	7.385	299	-997
3.06.01	Receitas Financeiras	5.229	103.804	19.074	59.924
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.612	-96.419	-18.775	-60.921
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.958	220.645	84.891	216.043
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.626	-79.628	-28.903	-73.567
3.08.01	Corrente	-24.677	-69.952	-23.843	-64.042
3.08.02	Diferido	-5.949	-9.676	-5.060	-9.525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.332	141.017	55.988	142.476
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	59.332	141.017	55.988	142.476
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	97,26557	231,17541	91,78361	233,56721

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	59.332	141.017	55.988	142.476
4.03	Resultado Abrangente do Período	59.332	141.017	55.988	142.476

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	201.557	230.335
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	232.697	244.024
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	141.017	142.476
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.676	9.525
6.01.01.03	Amortização do intangível	56.281	57.142
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financ. Debêntures	14.197	43.163
6.01.01.05	Juros sobre Debêntures Partes Relacionadas	-18.223	-35.420
6.01.01.06	Provisão de Riscos Cíveis, Tributários e Trabalhistas	26.531	29.746
6.01.01.07	Provisão de Manutenção	4.726	928
6.01.01.08	Resultado de instrumentos financeiros não realizados	-1.839	-3.295
6.01.01.10	Baixa de Intangível	243	30
6.01.01.11	Provisão para devedores duvidosos	88	-271
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-19.597	-2.666
6.01.02.01	Clientes e Contas a Receber Poder Concedente	-3.129	-4.635
6.01.02.02	Despesas antecipadas e outros ativos	5.517	-6.444
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-131	-3.332
6.01.02.04	Fornecedores, Prestadores de Serviços e Partes Relacionadas	-135	-376
6.01.02.05	Obrigações sociais e trabalhistas	872	408
6.01.02.06	Obrigações tributárias	74.061	66.223
6.01.02.07	Outras contas a pagar	716	1.292
6.01.02.08	Provisão de Riscos Cíveis, Tributários e Trabalhistas - Utilização	-9.533	-4.880
6.01.02.09	Partes Relacionadas	-5.492	19.995
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-82.343	-70.917
6.01.03	Outros	-11.543	-11.023
6.01.03.01	Provisão para manutenção - utilização	-11.551	-11.069
6.01.03.02	Apropriação da outorga variável	8	46
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.958	-3.737

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-5.958	-3.737
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-307.609	-120.834
6.03.02	Debêntures - Pagamento de principal	-300.249	-80.245
6.03.03	Pagamento de Juros de Debêntures	-13.959	-27.513
6.03.04	Distribuição de Dividendos	-162	-13.076
6.03.08	Liquidação de Instrumentos Financeiros	6.761	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-112.010	105.764
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	161.086	92.665
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.076	198.429

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	71.000	97.835	220.408	0	0	389.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	71.000	97.835	220.408	0	0	389.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-149.408	0	0	-149.408
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$ 192,48 por ação)	0	0	-149.408	0	0	-149.408
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	141.017	0	141.017
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	141.017	0	141.017
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	71.000	97.835	71.000	141.017	0	380.852

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	71.000	97.835	188.410	0	0	357.245
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	71.000	97.835	188.410	0	0	357.245
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-117.410	0	0	-117.410
5.04.08	Dividendos distribuídos (R\$ 185,98 por ação)	0	0	-117.410	0	0	-117.410
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	142.476	0	142.476
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	142.476	0	142.476
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	71.000	97.835	71.000	142.476	0	382.311

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	401.887	405.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	386.903	393.114
7.01.02	Outras Receitas	12.376	10.878
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.608	1.702
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.193	-61.193
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-26.613	-32.329
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.997	-21.106
7.02.04	Outros	-8.583	-7.758
7.02.04.01	Custos da Concessão	-5.975	-6.056
7.02.04.02	Custos da Construção	-2.608	-1.702
7.03	Valor Adicionado Bruto	339.694	344.501
7.04	Retenções	-56.280	-57.142
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.280	-57.142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	283.414	287.359
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	103.804	59.924
7.06.02	Receitas Financeiras	103.804	59.924
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	387.218	347.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	387.218	347.283
7.08.01	Pessoal	33.466	33.311
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.464	29.591
7.08.01.02	Benefícios	3.344	3.001
7.08.01.03	F.G.T.S.	658	719
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	117.325	113.497
7.08.02.01	Federais	97.573	93.434
7.08.02.02	Estaduais	59	62
7.08.02.03	Municipais	19.693	20.001
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	95.410	57.999
7.08.03.01	Juros	13.251	47.782
7.08.03.03	Outras	82.159	10.217
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	141.017	142.476
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	141.017	142.476

Comentário do Desempenho

3T20



Comentário do Desempenho

Press Release

Matão (SP), 13 de novembro de 2020 – A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Companhia"), concessionária de rodovias que administra 442 quilômetros no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2020 ("3T20") e aos primeiros nove meses de 2020 ("9M20").

Concessionária

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. está sediada na Rua Marlene David dos Santos, 325, Matão, Estado de São Paulo. Constituída em 29 de abril de 1998, iniciou suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997. A Sociedade tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Araraquara, Catanduva, São José do Rio Preto, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro, que totaliza 442 km de extensão.

Em 25 de fevereiro de 2013 a Sociedade obteve registro como "companhia aberta" junto à CVM.



AB Concessões S.A.

A AB Concessões, criada em 2012, é uma holding controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por ser um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias na Itália, França, Espanha, Brasil, Chile, Argentina, Índia, Polônia, México e Porto Rico.

A controladora AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Rodovias das Colinas (100%), Triângulo do Sol (100%) e, no Estado de Minas Gerais, pela Nascentes das Geraís (100%).

Comentário do Desempenho

DESTAQUES

- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 3T20 foi de R\$ 142,2 milhões (-2,0%) e R\$ 386,9 milhões no 9M20 (-1,6%).
- » A receita líquida¹ atingiu R\$ 133,5 milhões no 3T20, ante R\$ 135,3 milhões no mesmo período de 2019 (-1,4%). A receita líquida no 9M20 foi de R\$ 363,9 milhões (-1,3%).
- » O tráfego da Companhia no 3T20 foi de 11,0 milhões de eixos equivalentes², volume 1,9% menor que o tráfego do terceiro trimestre de 2019. A variação entre o 9M20 e o 9M19 foi de -3,9%.
- » O EBITDA Ajustado³ no 3T20 foi de R\$ 108,5 milhões (+2,7%) e R\$ 269,5 milhões no 9M20 (-1,7%).

¹ Exclui as Receitas de Construção

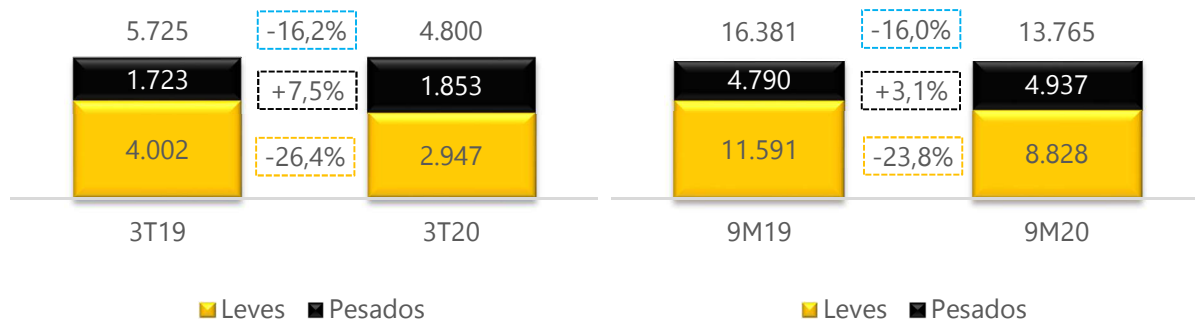
² Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

³ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

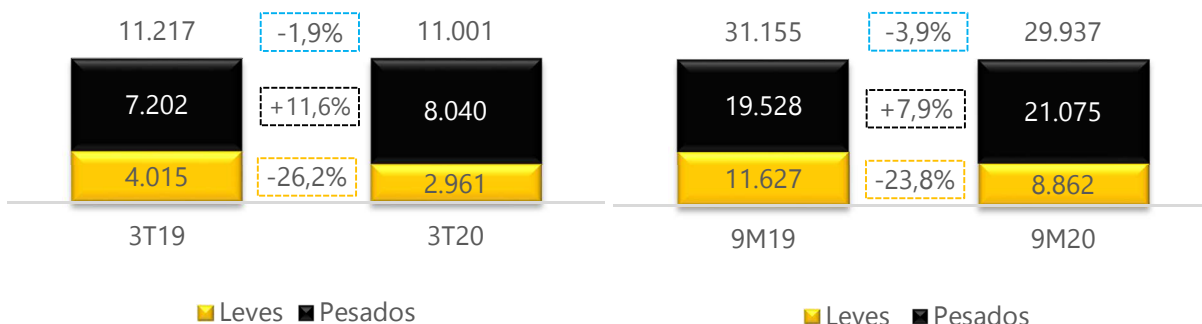
Comentário do Desempenho

Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



A redução no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Companhia no terceiro trimestre de 2020 foi de 16,2%. No comparativo dos primeiros nove meses (9M20 x 9M19) a redução foi de 16,0%.

No terceiro trimestre de 2020, o tráfego da Companhia foi de 11,0 milhões de eixos equivalentes (-1,9%). A redução do tráfego no 9M20 foi de 3,9%.

Desde junho de 2017, o tráfego de veículos leves e pesados vinha apresentando sinais consistentes de recuperação e crescimento.

Em junho de 2018, como consequência da greve dos caminhoneiros, iniciou-se a isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos (revogação da SLT 4, de 22 de julho de 2013). Conforme publicação no DOESP do dia 31 de maio de 2018, "o equilíbrio das equações econômico-financeiras subjacentes aos contratos de concessão do Estado de São Paulo, na extensão em que afetado pelo disposto por esta resolução (SLT 4 de 30 de maio de 2018), será recomposto nos termos da resolução ST 2 de 11 de março de 2005".

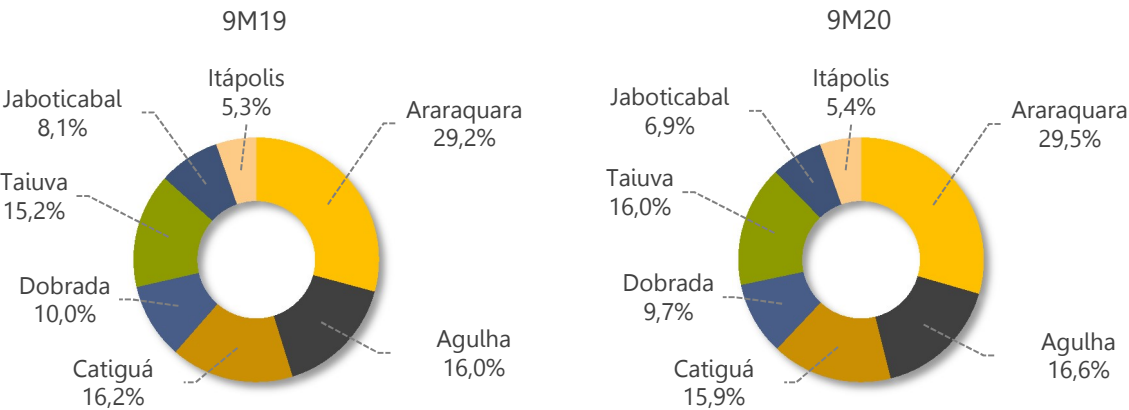
O tráfego da Companhia nos nove primeiros meses de 2020 foi afetado pelas medidas de isolamento social decorrentes da pandemia do COVID-19. No Estado de São Paulo foi decretado desde 21 de março de 2020 quarentena para serviços não essenciais em todos os 645 municípios do Estado. Somente serviços essenciais

Comentário do Desempenho

das áreas de saúde, alimentação, abastecimento, segurança, limpeza e bancos estariam autorizados a funcionar. Essas e outras medidas afetaram majoritariamente o tráfego.

O tráfego da Companhia tem sua maior concentração na rodovia SP 310 (Washington Luís), que representa aproximadamente 62,0% do volume de tráfego total, em eixos equivalentes. O corredor da Rodovia SP 310 é uma importante via de ligação entre as regiões noroeste do Estado de São Paulo e Centro Oeste do Brasil, grandes produtoras de *commodities* do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos.

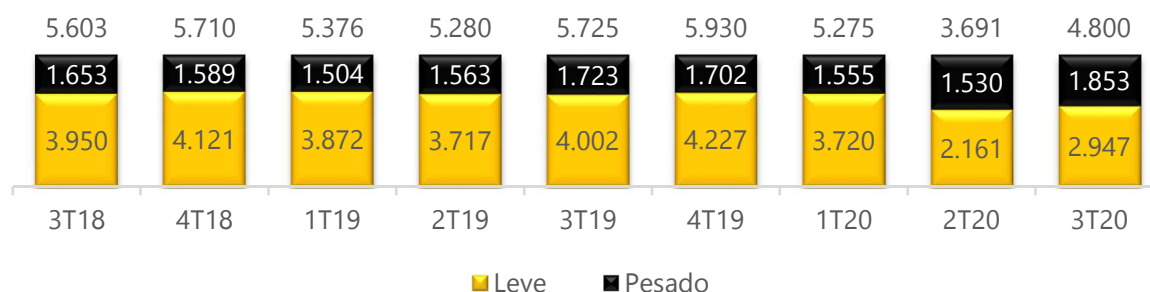
» Tráfego por praça em eixos equivalentes



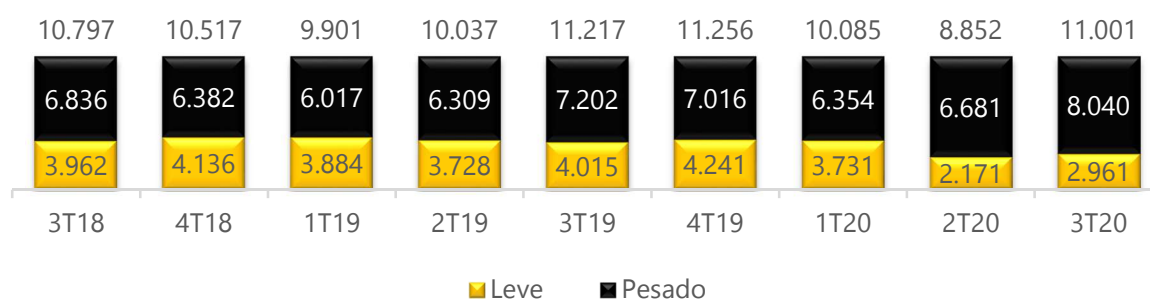
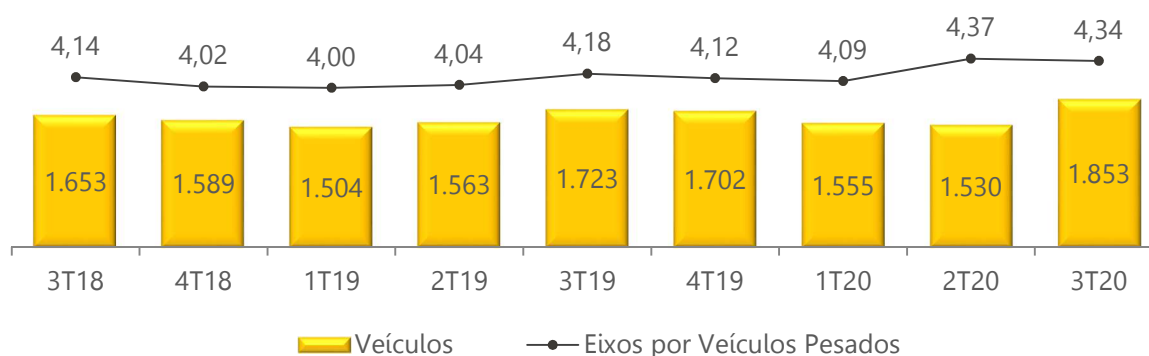
Comentário do Desempenho

Histórico de Tráfego

Veículos (mil)



Eixos Equivalentes (mil)

Eixos por Veículos Pesados⁴

⁴ O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalentes pesados por veículos pesados.

Comentário do Desempenho

Tarifa Média⁵

A tarifa média por eixo equivalente da Companhia no 9M20 foi de R\$ 12,92 (+2,4%). A tabela abaixo apresenta a tarifa de cada praça de pedágio:

Praça de Pedágio	Tarifa
Araraquara	16,90
Agulha	11,40
Catiguá	16,00
Dobrada	8,80
Taiúva	8,10
Jaboticabal	13,70
Itápolis	7,70

Em 30 de junho de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, considerando o Decreto 64.879, de 20-03-2020, que reconhece o estado de calamidade pública, decorrente da pandemia do COVID-19 que atinge o Estado de São Paulo, reconhece o reajuste das tarifas de pedágio, mas posterga o início da efetivação para novembro de 2020. Em 30 de outubro de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 1,877703% baseados na evolução do IPCA entre junho/2019 e maio/2020, a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

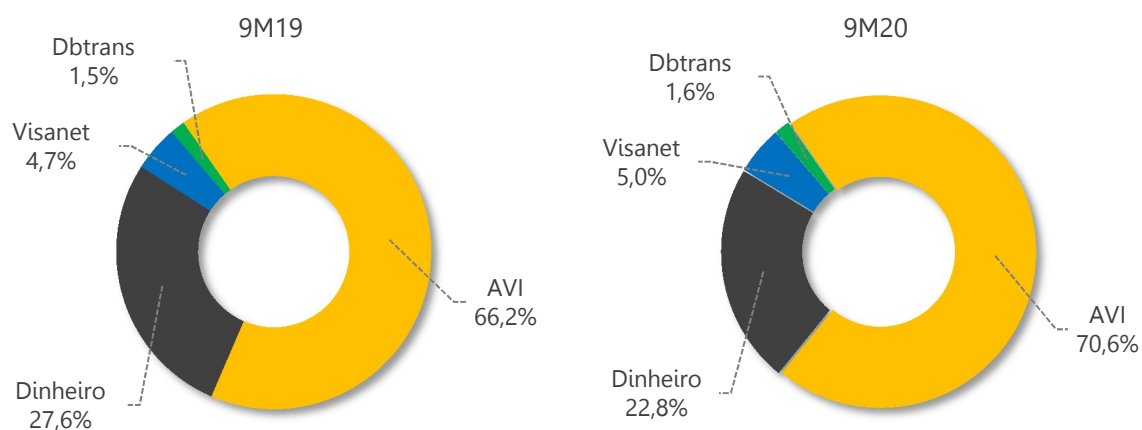
⁵ A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.

Comentário do Desempenho

Receita

Receita (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Receita com arrecadação de pedágio	145.130	142.248	-2,0%	393.114	386.903	-1,6%
Receita de construção	126	729	478,6%	1.702	2.608	53,2%
Outras receitas	3.132	3.775	20,5%	10.806	11.255	4,2%
Receita bruta	148.388	146.752	-1,1%	405.622	400.766	-1,2%
Imposto sobre a receita e outras deduções	(12.962)	(12.560)	-3,1%	(35.340)	(34.230)	-3,1%
Receita operacional líquida	135.426	134.192	-0,9%	370.282	366.536	-1,0%
Receita líquida (ex Construção)	135.300	133.463	-1,4%	368.580	363.928	-1,3%

A receita líquida da Companhia no terceiro trimestre de 2020 foi de R\$ 133,5 milhões (-1,4%) e R\$ 363,9 milhões no 9M20 (-1,3%). Nos primeiros nove meses de 2020, 70,6% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 29,4% por meio manual.



Comentário do Desempenho**Custos e Despesas Operacionais**

Custos Inerentes à Operação (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Funcionários	(5.544)	(5.451)	-1,7%	(15.801)	(16.132)	2,1%
Materiais e equipamentos	(2.549)	(2.877)	12,9%	(8.567)	(8.389)	-2,1%
Exploração da concessão	(2.224)	(2.191)	-1,5%	(6.056)	(5.975)	-1,3%
Prestadores de serviços	(9.217)	(9.563)	3,8%	(27.274)	(28.008)	2,7%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(7.573)	(515)	-93,2%	(29.746)	(26.531)	-10,8%
Reembolso de seguros	(1.586)	(48)	-97,0%	(2.908)	(1.475)	-49,3%
Outras despesas	(1.010)	(1.451)	43,7%	(4.086)	(4.030)	-1,4%
Outras receitas operacionais	30	4	-86,7%	40	878	2095,0%
Sub total	(29.673)	(22.092)	-25,5%	(94.398)	(89.662)	-5,0%
Despesas de amortização	(21.035)	(21.114)	0,4%	(57.142)	(56.280)	-1,5%
Sub total	(50.708)	(43.206)	-14,8%	(151.540)	(145.942)	-3,7%

Despesas relacionadas a ampliações e manutenção (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Conserva, manutenção e operação da rodovia	-	(2.916)	0,0%	-	(4.726)	0,0%
Provisão para manutenção	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Despesas com construção	(126)	(729)	478,6%	(1.702)	(2.608)	53,2%
Sub total	(126)	(3.645)	2792,9%	(1.702)	(7.334)	330,9%

Total custos e despesas operacionais	(50.834)	(46.851)	-7,8%	(153.242)	(153.276)	0,0%
--------------------------------------	----------	----------	-------	-----------	-----------	------

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Receita líquida	135.426	134.192	-0,9%	370.282	366.536	-1,0%
Receita de construção	(126)	(729)	478,6%	(1.702)	(2.608)	53,2%
Receita líquida (ex receita de construção)	135.300	133.463	-1,4%	368.580	363.928	-1,3%
Custos operacionais	(50.834)	(46.851)	-7,8%	(153.242)	(153.276)	0,0%
Custos de construção	126	729	478,6%	1.702	2.608	53,2%
Custos operacionais (ex custos de construção)	(50.708)	(46.122)	-9,0%	(151.540)	(150.668)	-0,6%
EBIT	84.592	87.341	3,2%	217.040	213.260	-1,7%
Depreciação e amortização	21.035	21.114	0,4%	57.142	56.280	-1,5%
EBITDA	105.627	108.455	2,7%	274.182	269.540	-1,7%
Provisão para manutenção	-	-	0,0%	-	-	0,0%
EBITDA ajustado	105.627	108.455	2,7%	274.182	269.540	-1,7%
Margem EBITDA ajustado	78,1%	81,3%	4,1%	74,4%	74,1%	-0,4%

O EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 108,5 milhões no terceiro trimestre de 2020 (+2,7%) e R\$ 269,5 milhões no 9M20 (-1,7%).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

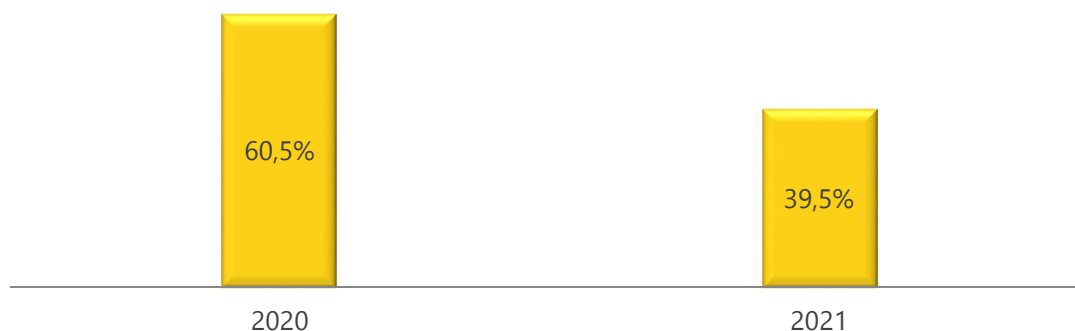
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	3T19	3T20	Var %	9M19	9M20	Var %
Receita com rend. de aplicações financeiras e outras	2.944	279	-90,5%	7.452	3.220	-56,8%
Juros com partes relacionadas	10.825	4.950	-54,3%	35.420	18.223	-48,6%
Receita com operações de instrumentos financeiros	2.780	-	-100,0%	9.656	2.516	-73,9%
Outras receitas financeiras	2.525	-	-100,0%	7.396	79.845	979,6%
Receitas financeiras	19.074	5.229	-72,6%	59.924	103.804	73,2%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(13.078)	(2.271)	-82,6%	(43.163)	(14.198)	-67,1%
Despesa com operações de instrumentos financeiros	(4.550)	-	-100,0%	(13.757)	(80.523)	485,3%
Outras despesas financeiras	(1.147)	(341)	-70,3%	(4.001)	(1.698)	-57,6%
Despesas financeiras	(18.775)	(2.612)	-86,1%	(60.921)	(96.419)	58,3%
Resultado financeiro líquido	299	2.617	775,3%	(997)	7.385	-840,7%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi de R\$ 2,6 milhões no 3T20 (+775,3%) e R\$ 7,4 milhões no 9M20 (-840,7%).

Endividamento

Endividamento (R\$ Mil)	31/12/2019	30/09/2020	Var %
Debêntures			
2ª emissão (primeira série)	47.681	-	-100,0%
2ª emissão (segunda série)	79.861	-	-100,0%
5ª emissão	299.064	123.592	-58,7%
Custos de transação	(1.639)	(397)	-75,8%
Total debêntures	424.967	123.195	-71,0%
Caixa	(161.086)	(49.076)	-69,5%
Dívida líquida	263.881	74.119	-71,9%

Cronograma de Amortização das debêntures



Rating

Rating em escala nacional	S&P
5ª emissão	brAA+
Última atualização	nov/20

Comentário do Desempenho

Derivativos

A Companhia contratou, em junho de 2013, operações de swap para a troca de taxa da variação do IPCA mais 5,40% ao ano (2ª série da 2ª emissão de debêntures) por variação do CDI mais 0,73% em média ao ano.

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor justo (31/12/2019)	Valor justo (30/09/2020)	Efeito acumulado
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	10.653	-	(10.653)
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	55.398	-	(55.398)
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	13.794	-	(13.794)
Total ativo				79.845	-	(79.845)
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,74%	7.350	-	(7.350)
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,72%	38.216	-	(38.216)
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,75%	9.517	-	(9.517)
Total passivo				55.083	-	(55.083)
Instrumentos derivativos, líquidos						-(24.761)
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)						1.761
Pagamento de instrumento financeiro						24.764
Efeito acumulado no período						1.764

Offset Swap

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88% em média ao ano (ponta ativa).

Lucro Líquido

O lucro líquido no 3T20 foi de R\$ 59,3 milhões (+6,0%) e R\$ 141,0 milhões no 9M20 (-1,0%).

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa adotadas pelo mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

» Conselho de Administração

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições.
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia;
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões;
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio.

» Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras;
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

» Transparência e Gestão

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados;
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia;
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia.

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental



Seguindo um sistema de gestão que maximiza o conceito de responsabilidade social, a AB Concessões investe constantemente em ações que valorizam a comunidade e o meio ambiente. A atuação do Grupo reconhece seu papel como protagonista ao colaborar com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades por onde passam suas rodovias, com a segurança e a condução segura dos veículos e

com a redução dos impactos ambientais de suas operações.

Para tanto, o investimento social privado do Grupo é direcionado, especialmente, a programas que valorizam a integridade, a segurança nas vias, e o bem-estar dos usuários e da comunidade de forma eficaz. Assim, efetiva um trabalho de inteligência, no qual é produzido um estudo detalhado das ocorrências no perímetro da malha viária concedida e que tem servido de base para a elaboração de projetos focados na redução de acidentes. A pesquisa aponta os principais pontos críticos nas vias. Com base nesses dados, uma equipe de profissionais altamente qualificados identifica as prováveis causas, e elabora a estratégia a ser aplicada a fim de evitar novos acidentes.

Além das melhorias em estrutura viária e operacionais, a Companhia também realiza diversas campanhas educativas e preventivas para os usuários e moradores de cidades próximas das rodovias, por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA), um programa que visa promover a educação no trânsito para os mais diversos públicos como caminhoneiro, ciclista, motociclista, pedestre, alunos dos ensinos fundamental e médio, motoristas e comunidade. O foco é promover a cidadania e diminuir acidentes por meio da conscientização.

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Comentário do Desempenho**Demonstração do resultado**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	3T20	9M20	3T19	9M20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	134.192	366.536	135.426	370.282
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(41.899)	(112.757)	(41.216)	(111.252)
LUCRO BRUTO	92.293	253.779	94.210	259.030
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(4.956)	(41.397)	(9.648)	(42.031)
Outras receitas operacionais, líquidas	4	878	30	41
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	87.341	213.260	84.592	217.040
Receitas financeiras	5.229	103.804	19.074	59.924
Despesas financeiras	(2.612)	(96.419)	(18.775)	(60.921)
RESULTADO FINANCEIRO	2.617	7.385	299	(997)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	89.958	220.645	84.891	216.043
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(24.677)	(69.952)	(23.843)	(64.042)
Diferidos	(5.949)	(9.676)	(5.060)	(9.525)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	59.332	141.017	55.988	142.476
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	97,27	231,18	91,78	233,57

Comentário do Desempenho**Balanço patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	30/09/2020	31/12/2019
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	49.076	161.086
Contas a receber de clientes	34.168	31.127
Impostos a recuperar	122	5.894
Partes relacionadas	498	1.114
Instrumentos financeiros derivativos	-	24.761
Outros ativos	6.671	4.620
Total dos ativos circulantes	90.535	228.602
NÃO CIRCULANTES		
Outros ativos	6.749	8.545
Debêntures com partes relacionadas	533.320	515.097
Depósitos e bloqueios judiciais	117.659	118.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.063	64.739
Direito de uso	298	1.002
Intangível	78.734	128.621
Total dos ativos não circulantes	791.823	836.377
TOTAL DOS ATIVOS	882.358	1.064.979
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	123.195	424.967
Arrendamento mercantil	315	956
Fornecedores	16.385	16.545
Partes relacionadas	4.542	10.650
Obrigações fiscais	32.286	41.413
Credor pela concessão	743	735
Provisão para manutenção	-	6.825
Obrigações sociais e trabalhistas	4.533	3.661
Dividendos a pagar	223.852	74.606
Outras contas a pagar	4.631	3.206
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.078
Total dos passivos circulantes	410.482	601.642
NÃO CIRCULANTES		
Arrendamento mercantil	-	68
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	91.024	74.026
Total dos passivos não circulantes	91.024	74.094
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	71.000	71.000
Reservas de capital	97.835	97.835
Reservas de lucros	212.017	220.408
Total do patrimônio líquido	380.852	389.243
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	882.358	1.064.979

Comentário do Desempenho**Demonstração dos fluxos de caixa**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/09/2020	30/09/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	141.017	142.476
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9.676	9.525
Amortização do intangível	56.281	57.142
Baixa do intangível	243	30
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	14.197	43.163
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	(18.223)	(35.420)
Provisão para manutenção	4.726	928
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	88	(271)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	26.531	29.746
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	(1.839)	(3.295)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(3.129)	(4.635)
Partes relacionadas	(5.492)	19.995
Outros ativos	5.517	(6.444)
Depósitos e bloqueios judiciais	(131)	(3.332)
Fornecedores e partes relacionadas	(135)	(376)
Obrigações sociais e trabalhistas	872	408
Obrigações fiscais	74.061	66.223
Provisão para manutenção - utilização	(11.551)	(11.069)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	(9.533)	(4.880)
Apropriação da outorga variável	8	46
Outras contas a pagar	716	1.292
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(82.343)	(70.917)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	201.557	230.335
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(5.958)	(3.737)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.958)	(3.737)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	(162)	(13.076)
Debêntures:		
Pagamento de principal	(300.249)	(80.245)
Pagamento de juros	(13.959)	(27.513)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	6.761	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(307.609)	(120.834)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(112.010)	105.764
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	161.086	92.665
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	49.076	198.429

Comentário do Desempenho

Contate RI:

Alexandre Tujisoki
diretor financeiro e de
relações com investidores
+55 (11) 3508-9600

Fábio Moura e Silva
gerente financeiro
+55 (11) 3508-9608

www.abtriangulodosol.com.br
ri@triangulodosol.com.br



Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Companhia"), sediada em Matão, Estado de São Paulo, foi constituída em 29 de abril de 1998 e iniciou suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. A Companhia obteve, em 25 de fevereiro de 2013, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia é uma controlada da AB Concessões S.A. por sua vez uma subsidiária do grupo italiano Atlantia ("Grupo").

A Companhia tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER, compete à Companhia a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original.

Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 18 de julho de 2021.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 23, de 06 de fevereiro de 2019, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 58 dias sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original.

Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 14 de setembro de 2021.

A Sociedade ainda possui desequilíbrios contratuais reconhecidos pelo poder concedente, bem como, demais pleitos em discussão que podem alterar a data de encerramento de suas atividades.

1. Contexto operacional--Continuação

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, de 27 de julho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM nº 22, de 15 de dezembro de 2011, que definiu a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantida a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicaria a revisão contratual para verificação de existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderia determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, por meio de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas do TAM passariam a vigorar a partir de 1º de julho de 2013. Entretanto, por Deliberação Extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP de 27 de junho de 2013, a ARTESP autorizou o reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1º de julho de 2013 mantendo como índice o IGP-M, conforme previsto nos termos originais do contrato de concessão.

Contudo, conforme determinação do governador do Estado de São Paulo, o reajuste das tarifas não foi repassado aos usuários em 1º de julho de 2013, sendo o ônus dessa medida assumido pelo Estado. A compensação dos impactos dessa medida está sendo analisada pela ARTESP. Até o momento foram determinados os seguintes procedimentos de compensação: (a) redução de 50% dos pagamentos variáveis mensais efetuados (ônus variável) por prazo indeterminado; e (b) implantação da cobrança dos eixos suspensos para caminhões. A redução do ônus variável deverá ser formalizada por meio de um TAM específico e a cobrança dos eixos suspensos para caminhões está em vigor desde a publicação da resolução do Governo do Estado de São Paulo. Outras medidas em estudo para a compensação dos impactos do não repasse do reajuste das tarifas são: (a) utilização de eventuais créditos que o Poder Concedente detenha contra a Companhia; e (ii) se houver necessidade, utilização do pagamento dos valores fixos mensais (ônus fixo) devido.

Em 28 de junho de 2014, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2014, em 5,72%, percentual este em desacordo com o que prevê a deliberação extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP. A Companhia desconhece a forma de cálculo utilizada para a definição do reajuste, o que evidencia a unilateralidade da medida e irá negociar o reajuste correto com a ARTESP para assegurar seus direitos contratuais. Em 27 de junho de 2015, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2015, em 4,11%. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Companhia e a ARTESP o Termo de Rerratificação ao TAM nº 22/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado à Companhia o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

1. Contexto operacional--Continuação

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

Em 30 de maio de 2018, foi sancionada a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão, a Companhia possui o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Em 28 de junho de 2019, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 4,66%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2019.

Em 30 de junho de 2020, considerando o Decreto 64.879, de 20-03-2020, que reconhece o estado de calamidade pública, decorrente da pandemia do COVID-19 que atinge o Estado de São Paulo, foi autorizado, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE-SP, o reajuste tarifário anual, com postergação do início de sua efetivação para outubro de 2020.

Em 30 de outubro de 2020, por meio de publicação do DOE-SP, o Conselho Diretor da Artesp autorizou o reajuste do valor das tarifas de pedágio, com percentual de 1,877703% baseados na evolução do IPCA entre junho/2019 e maio/2020, a vigorar a partir de 01 de dezembro de 2020.

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso (ônus) de pagar:

- Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998 e a última em maio de 2018. Essa obrigação era registrada na rubrica "Credor pela concessão" e foi ajustada a valor presente a partir do início da concessão à taxa de juros de 6% ao ano, definida pela Administração com base na taxa de captação de recursos obtidos de terceiros naquela data. A contrapartida do ajuste a valor presente foi lançada na rubrica "Direito de exploração", classificada no ativo intangível;
- Valor variável correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A Companhia concluiu os principais compromissos decorrentes da concessão.

A Companhia, independentemente da manutenção e da conservação necessárias para manter nível adequado de serviços durante o período de concessão, deverá devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por seis anos para as estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período, subsequentemente à devolução, não deverá ocorrer à necessidade de serviços de recuperação ou reforços nas obras de arte especiais, em virtude das manutenções destinadas a preservar as estruturas das rodovias.

1. Contexto operacional--Continuação

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

Com a finalidade de atender às obrigações de conservação do pavimento do contrato de concessão, a Administração revisou, em dezembro de 2014, o plano de investimento da Companhia. Os trabalhos de manutenção profunda que garantem maior durabilidade do pavimento foram antecipados a fim de garantir um melhor aproveitamento de recursos, maior benefício econômico-financeiro e operacionalidade da infraestrutura.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos.

A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Capital circulante negativo

Em 30 de setembro de 2020, o passivo circulante supera o ativo circulante no montante de R\$319.947 (R\$373.040 em 2019). Durante o período findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia gerou caixa oriundo de atividades operacionais que, somado ao caixa disponível, permitiu que os compromissos fossem honrados. Caso ocorra a necessidade de novos recursos para fazer frente às suas obrigações, a Companhia poderá levantar novos financiamentos com instituições financeiras ou acessar o mercado de capitais. Caso os financiamentos não sejam obtidos, a Companhia contará, ainda, com o aporte de capital de sua controladora.

Covid-19

Em decorrência da pandemia relativa ao coronavírus (COVID-19), instaurada no âmbito mundial, no ano de 2020, diversas restrições estão sendo realizadas, por medidas preventivas à propagação do vírus. Até o presente momento, as consequências econômicas, revelaram uma queda parcial no tráfego da rodovia, a partir da segunda semana de março de 2020, de aproximadamente -7,1% (-3,9% acumulado desde o 1 de janeiro).

No cenário atual, não é possível prever o impacto e a extensão da pandemia de COVID-19 nos negócios da Companhia e na economia mundial. Também não é possível prever quanto a pandemia vai durar e quais serão os impactos na atividade econômica para retornar aos patamares anteriores. Uma situação prolongada pode acarretar uma desaceleração econômica, que pode causar um efeito adverso nos negócios, resultados operacionais e condição financeira da Companhia.

De qualquer forma a Companhia vem adotando, junto com os órgãos reguladores e as instituições financeiras, medidas para mitigar os impactos da COVID-19.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações financeiras intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Consequentemente, as presentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 24 de março de 2020. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e adotadas

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 30 de setembro de 2020 pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", foram aplicados pela Companhia nas informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2020.

Norma	Descrição	Impacto nas demonstrações financeiras
IFRS - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00(R2) (vigência a partir de 01/01/2020)	Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação, bases de mensuração, objetivos do relatório financeiro e informação útil.	A Administração da Companhia avaliou os impactos do IFRS e entende que sua adoção não provocou um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de Negócios	Melhora a definição de negócio, ajudando na determinação se a aquisição é de um grupo de ativos ou de um negócio.	Essas alterações não tiveram impacto na demonstração financeira da Companhia
Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de Omissão Material	A nova definição estabelece que: "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras".	Essas alterações não tiveram impacto na demonstração financeira da Companhia

3. Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e contas bancárias	2.455	3.092
Aplicações financeiras (*)	46.621	157.994
Total	49.076	161.086

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, com remuneração de 96,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Contas a receber de cliente e do poder concedente

	30/09/2020	31/12/2019
Pedágio eletrônico (a)	33.462	31.077
ARTESP - ressarcimento (b)	3.956	3.956
Outros valores a receber	1.717	972
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.967)	(4.878)
Total	34.168	31.127
Circulante	34.168	31.127

(a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio. Vide nota 20.c).

(b) Referem-se aos ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP, é de 30 dias.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	30/09/2020	31/12/2019
Em 1º de janeiro de 2019	(4.878)	(5.151)
Adições a provisão no período	(108)	(149)
Reversões no período	19	422
Em 30 de setembro de 2020	(4.967)	(4.878)

5. Partes relacionadas

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/09/2020	31/12/2019		
Ativo circulante				
Outras partes relacionadas				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	498	1.114		
	498	1.114		
Ativo não circulante				
Controladora:				
AB Concessões S.A. (a)	533.320	515.097		
	533.818	515.097		
Passivo circulante				
Dividendos a pagar – controladora				
AB Concessões S.A.	223.852	74.606		
Fornecedores - outras partes relacionadas				
AB Concessões S.A. (b)	4.542	10.650		
	238.394	85.256		
Transações	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Custo do Serviço Prestado				
Outras partes relacionadas				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	(2.714)	(8.078)	(3.003)	(9.413)
Despesas Administrativas				
Controladora	(2.726)	(8.177)	(2.392)	(7.369)
AB Concessões S.A. (d)	(5.440)	(16.255)	(5.395)	(16.782)
Receitas financeiras				
Controladora				
AB Concessões S.A. (a)	4.950	18.223	10.826	35.420

(a) Debêntures: Em 29 de setembro de 2012, a controladora AB Concessões S.A. emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com valor unitário de R\$500 e com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A Companhia adquiriu 1.000 debêntures, remuneradas a 100% da variação acumulada das taxas do CDI, acrescidas de juros que variam de 2,8% a 3,2% ao ano, que seriam pagos integralmente na data de vencimento. Essa conta a receber da controladora está vinculada à emissão, por parte da Companhia, das debêntures de 2ª emissão, descritas na nota 8. Essas debêntures foram repactuadas em 11 de dezembro de 2013 e seu vencimento prorrogado para 28 de janeiro de 2014 e, posteriormente, para 15 de abril de 2020. Os juros remuneratórios das debêntures foram alterados para 3,2% entre os dias 24 de abril de 2013 e 31 de janeiro de 2014, 1,35% de 1º de fevereiro de 2014 a 14 de agosto de 2017 e 1,6448% de 15 de agosto de 2017 até a data de seu vencimento. Os juros remuneratórios serão pagos integralmente na data do vencimento sendo incorporados a cada período de capitalização.

Os recursos repassados à controladora, por meio da aquisição das referidas debêntures, foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela Concessionária SPMAR S.A, empresa concessionária dos trechos sul e leste do Rodoanel Mário Covas, localizado na região metropolitana de São Paulo.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora, conforme mencionado na nota explicativa nº 14, no valor de R\$98.889.

Em 25 de julho de 2019, foi realizada a alienação de 145 (cento e quarenta e cinco) debêntures da 2ª Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia da AB Concessões S.A. em 29/06/2012, no valor de R\$159.669 (cento e cinquenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e nove mil reais), através da compensação de dividendos declarados pela Companhia.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 25 de março de 2020, foi aprovada a alteração da data de vencimento das Debentures da primeira série, prorrogando o seu vencimento até o dia 15 de agosto de 2020.

(b) Refere-se à prestação de serviços do centro de serviços compartilhados, relacionados à contabilidade e assessoria jurídica, entre outros.

(c) Refere-se a serviços de conservação e manutenção nas rodovias pagos antecipadamente.

5. Partes relacionadas--Continuação

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada ou remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

Os montantes destinados e reconhecidos como despesa no no Trimestre e período findo em 30 de setembro de 2020 foram de R\$388 e R\$1.452, respectivamente R\$363 e R\$ 1.422 em 30 de setembro de 2019), os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores aprovada pela Assembleia Geral.

	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Salários	290	847	270	833
Encargos	98	293	93	276
Outros benefícios	-	312	-	313
Total	388	1.452	363	1.422

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Crédito de imposto	30/09/2020	31/12/2019
Diferença temporária:		
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.	91.024	74.026
Obrigações Fiscais	18.437	17.440
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (i)	12.163	23.110
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.967	4.878
Arrendamento mercantil	17	23
Provisão de Manutenção	-	6.825
Base de cálculo	126.608	126.302
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total dos créditos sobre diferenças temporárias	43.047	42.943
Benefício fiscal incorporado (ii)	14.500	27.550
Total dos créditos	57.547	70.493

30/09/2020 31/12/2019

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

Débito de imposto		
Diferença temporária:		
Outros Ativos	4.929	6.404
Ajuste a valor presente líquido (iii)	1.979	3.958
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.922
Encargos financeiros antecipados (iv)	397	1.639
Base de cálculo	7.305	16.923
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do débito	2.484	5.754
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	55.063	64.739
(i) O montante de R\$12.163 em 30 de setembro de 2020 (R\$23.110 em 31 de dezembro de 2019) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.		
(ii) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição da Companhia, que foi pago pela antiga controladora da Companhia, a qual foi posteriormente incorporada em 31 de julho de 2015. Com a cisão e posterior incorporação pela Companhia da parcela cindida, a Companhia passou a ter o direito do aproveitamento desse benefício fiscal, no montante de R\$97.835, que corresponde a 34% do valor pago na aquisição do direito de concessão, registrado conforme Instrução CVM nº 319/99 e respectiva nota explicativa emitida pela CVM, bem como interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, esses impostos diferidos ativos tiveram como contrapartida a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura da Companhia e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até julho de 2021, prazo final da concessão.		
(iii) O montante de R\$1.979 em 30 de setembro de 2020 (R\$3.958 em 31 de dezembro de 2019) foi gerado por meio do ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente.		
(iv) Referem-se às deduções de debêntures, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidas na liberação das debêntures, conforme nota 8.		

A Administração estima que a realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social será como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
2020	35.634	56.537
2021	21.146	13.956
	767	-
	57.547	70.493

b) Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos, correntes e diferidos são reconciliados com a alíquota de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/07 a 30/09/2020	01/01 a 30/09/2020	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.958	220.645	84.891	216.043
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(30.586)	(75.019)	(28.862)	(73.454)
Diferenças permanentes	(40)	(4.609)	(41)	(113)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(30.626)	(79.628)	(28.903)	(73.567)
Representada por despesa de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(24.677)	(69.952)	(23.843)	(64.042)
Diferidos	(5.949)	(9.676)	(5.060)	(9.525)
	(30.626)	(79.628)	(28.903)	(73.567)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

7. Intangível

A movimentação é como segue:

Custo	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	74.375	895.106	3.429	972.910
Aquisições	-	2.204	60	2.264
Baixas	-	(198)	-	(198)
Saldos em 30 de setembro de 2019	74.375	897.112	3.489	974.976
Saldos em 31 de dezembro de 2019	74.375	897.974	3.497	975.846
Aquisições	-	5.927	6	5.933
Baixas	-	(724)	-	(724)
Saldos em 30 de setembro de 2020	74.375	903.177	3.503	981.055

Amortização acumulada	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(66.947)	(700.597)	(3.164)	(770.708)
Amortização	(2.144)	(54.695)	(67)	(56.906)
Baixas	-	167	-	167
Saldos em 30 de setembro de 2019	(69.091)	(755.125)	(3.231)	(827.447)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(69.839)	(774.134)	(3.252)	(847.225)
Amortização	(2.076)	(53.440)	(61)	(55.577)
Baixas	-	481	-	481
Saldos em 30 de setembro de 2020	(71.915)	(827.093)	(3.313)	(902.321)

Intangível líquido	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31/12/2019	4.536	123.840	245	128.621
Saldos em 30/09/2020	2.460	76.084	190	78.734
Taxa média (a.a.)	4,35%	57,02%	20%	-

(a) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

(b) Refere-se a investimentos efetuados nas rodovias que geram benefício econômico futuro e que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

A Administração da Companhia não identificou risco de não recuperação desses ativos em 30 de setembro de 2020.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

8. Debêntures

Série	Quantidade emitida	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/09/2020	31/12/2019
2ª emissão:					
1ª série	32.402	100% CDI + 2,25% a.a.	Abril/2020	-	47.681
2ª série (a)	36.705	IPCA + 5,4% a.a.	Abril/2020	-	79.861
5ª emissão	390	100% CDI + 2,20% a.a	Fevereiro/2021	123.592	299.064
				123.592	426.606
Custo de transação				(397)	(1.639)
Total				123.195	424.967
Circulante				123.195	424.967

5ª emissão

Em 16 de junho de 2018, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2020. O saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures terá amortizações parciais de acordo com o cronograma previsto no instrumento particular de escritura. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos foram destinados para o resgate antecipado total das debentures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral de Cédula de Crédito Bancário em 28 de setembro de 2018.

Em 20 de maio de 2020, a companhia aprovou através de Assembleia Geral de debenturistas – AGD, a prorrogação da data de vencimento das debêntures para 15 de fevereiro de 2021, e consequentemente alterações na tabela de Data de Pagamento da Remuneração e na tabela de Data de Amortização das Debêntures.

2ª emissão

Em 15 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou a 2ª emissão de debêntures nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, em duas séries (32.402 na primeira série e 36.705 na segunda série) com garantia real. A 2ª emissão foi registrada na CVM em 25 de fevereiro de 2013.

- (a) Essa operação foi mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de “hedge” de valor justo (nota 20).

Em 15 de Abril de 2020 a companhia liquidou a 2ª emissão de debêntures, encerrando as suas respectivas obrigações.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

8. Debêntures - Continuação

Cláusulas restritivas

A debênture da 5ª emissão contém cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requer o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2019 a Companhia não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas. A escritura completa da debenture está disponível no "website" do agente fiduciário www.pentagonotrustee.com.br e da Companhia.

9. Fornecedores

	30/09/2020	31/12/2019
De materiais	3.972	4.064
De serviços de engenharia	12.413	12.481
Total	16.385	16.545

10. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, composto pelos valores devidos ao Poder Concedente pela exploração da concessão.

O valor do ônus fixo da concessão foi liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. Os montantes foram reajustados conforme mencionado na nota 1.

O montante do ônus por concessão é apresentado como segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Parcela variável (a)	743	735
Total	743	735

(a) Saldo variável correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Conforme mencionado na nota 1, pelo fato de o reajuste das tarifas de pedágio não ter sido repassado aos usuários, este percentual foi reduzido em 50% por prazo indeterminado, devendo essa redução ser formalizada através de TAM específico.

No decorrer do Trimestre e período findo em 30 de setembro de 2020 foram pagos ao Poder Concedente o montante de R\$2.098 e R\$5.966, respectivamente R\$2.149 e R\$6.011 em 30 de setembro de 2019, referente à parte variável do direito de exploração.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

11. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão para manutenção foram provisionados a cada trecho de rodovia, com intervenções que ocorreram, em média, a cada quatro anos.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção é conforme segue:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo inicial	6.825	19.037
Adição e ajuste a valor presente	4.726	1.237
Utilização	(11.551)	(13.449)
Saldo final	-	6.825

12. Obrigações fiscais

	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de renda	17.794	26.955
Contribuição social	6.534	9.763
Imposto Sobre Serviços – ISS	2.817	2.482
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4.812	1.939
Outras	329	274
Total	32.286	41.413

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

13. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros

A Companhia é parte em processos administrativos e judiciais pendentes de resolução e correspondentes a casos administrativos (não trabalhista ou tributários), cíveis, trabalhistas e tributários.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas prováveis que possam decorrer de referidos casos e estima que sua decisão final não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais existentes.

A Companhia espera que parte dos valores de provisão seja reembolsada, em decorrência dos contratos de seguros contratados, conforme mencionado na nota explicativa n. 21, e reconheceu os valores de reembolso como um ativo separado, no montante de R\$4.929.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e outros é conforme segue:

	31/12/2019	Adições	Atualizações	Reversões	Utilizações	30/09/2020
Cíveis (a)	29.226	1.566	2.900	(4.259)	(2.406)	27.027
Trabalhistas (b)	37.331	1.622	12.531	-	(6.989)	44.495
Tributário (d)	1.121	-	-	(211)	-	910
Outras contingências (c)	6.348	12.853	-	(471)	(138)	18.592
Total	74.026	16.041	15.431	(4.941)	(9.533)	91.024

	31/12/2018	Adições	Atualizações	Reversões	Utilizações	31/12/2019
Cíveis (a)	21.452	12.435	3.988	(6.631)	(2.018)	29.226
Trabalhistas (b)	19.866	22.131	797	-	(5.463)	37.331
Tributário (d)	-	1.121	-	-	-	1.121
Outras contingências (c)	2.308	5.161	94	(452)	(764)	6.348
Total	43.626	40.848	4.879	(7.083)	(8.245)	74.026

(a) Refere-se a casos judiciais, principalmente, a pedidos de indenização por eventos ocorridos nas rodovias, ou discussões judiciais com o Poder Público, inclusive ambientais. O incremento identificado no período decorre da tese de responsabilidade objetiva atualmente aceita por parte do judiciário para determinadas situações decorrentes de contratos de serviços públicos.

(b) Refere-se a pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras excedentes, adicional de insalubridade entre outros. O incremento identificado no período decorre de discussões sobre a responsabilidade decorrente do conceito de grupo econômico e, dentre estes, parte poderá gerar alguma perda para a companhia, em razão de entendimento processual pelo judiciário trabalhista que denegou seguimento para determinados recursos. Tais casos ainda tem recursos pendentes de julgamento pelos tribunais superiores

(c) Correspondem substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.

(d) Refere-se a casos judiciais vinculados aos fiscos municipais, no que tange ao recolhimento do ISSQN.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

13. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros - Continuação

Adicionalmente, a Companhia é parte em processos cíveis (casos judiciais não trabalhistas ou tributários), decorrentes de pedidos de indenização por usuário das rodovias, desapropriações, discussões com fornecedores e com o Poder Público no valor de R\$23.589 (R\$18.854 em 31 de dezembro de 2019), trabalhistas, decorrentes de pedidos de empregados ou empregados de fornecedores, relativos a horas extras, aviso prévio, adicional de insalubridade, grupo econômico, entre outros, no valor de R\$16.606 (R\$5.122 em 31 de dezembro de 2019) e outras contingências, decorrentes de processos administrativos, não trabalhista ou tributário, iniciados por notificações aplicadas pelo Poder Público no valor de R\$11.657 (R\$20.412 em 31 de dezembro de 2019) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, ou reflexos dos seus *stakeholders*, classificados como de risco possível pelos seus advogados, para os quais não foi constituída provisão. Dentre os processos cíveis, consta a ação declaratória proposta pela ARTESP e o Governo do Estado de São Paulo, na qual se discute a anulação do TAM nº 19/06, que, conforme mencionado na nota 1, aumentou o prazo de concessão, sendo o risco classificado como possível de perda, de acordo com seus advogados. O processo está em fase de instrução e aguarda pela conclusão da perícia e produção de provas requeridas.

O saldo de depósitos judiciais e bloqueios judiciais (decorrentes de arresto ou penhora), no montante de R\$31.990 e R\$85.669, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019 (R\$32.356 e R\$86.017, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019), classificados no ativo não circulante, referem-se a garantias judiciais. O valor de garantia judicial corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, cujo valor total é de R\$124.651 (R\$89.845 em dezembro de 2019, e nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e figurou como parte na fase de conhecimento. A Companhia adota todas as medidas cabíveis para reverter os valores sob constrição judicial.

14. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2020 e 2019 é de R\$71.000 e está representado por 610.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, detidas diretamente pela AB Concessões S.A.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do grupo AB Concessões S.A. A AB Concessões S.A., única acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., passou a ser a controladora direta da Companhia. A Companhia registrou Reserva de capital de R\$97.835, como contrapartida dos saldos incorporados.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social). Em 30 de setembro de 2019 e de 2018, não foi constituída reserva legal, pois seu saldo já atingiu o limite de 20% do capital social.

O lucro remanescente, após as destinações legais e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Reserva de lucros".

Conforme previsto na lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social e, atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, nos termos da lei.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$15.000, oriundos da conta de reservas de lucros.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$113.448, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros", dos quais R\$98.889, foram compensados contra o saldo devedor da acionista da Companhia, AB Concessões S.A. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram pagos e compensados dividendos no total de R\$150.835, oriundos do saldo de reserva de lucros retidos.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de abril de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$117.410, oriundos da conta de reservas de lucros.

Em 25 de julho de 2019, foi realizada a alienação de 145 (cento e quarenta e cinco) debêntures da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da AB Concessões S.A. em 29/06/2012, no valor de R\$159.669 (cento e cinquenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e nove mil reais), através da compensação de dividendos declarados pela Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2020, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$149.408, oriundos da conta de reservas de lucros.

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme segue:

	<u>01/07 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/07 a</u> <u>30/09/2019</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/09/2019</u>
Receita com arrecadação de pedágio	142.248	386.903	145.130	393.114
Receita de construção (*)	729	2.608	126	1.702
Outras receitas	3.775	11.255	3.132	10.806
Receita bruta	146.752	400.766	148.388	405.622
Deduções da receita:				
ISS	(7.229)	(19.691)	(7.375)	(19.999)
PIS	(949)	(2.589)	(995)	(2.732)
COFINS	(4.382)	(11.950)	(4.592)	(12.609)
Receita líquida	134.192	366.536	135.426	370.282

(*) As receitas relativas à construção das infraestruturas utilizadas na prestação dos serviços são contabilizadas seguindo estágio da construção da referida infraestrutura, em conformidade as normas internacionais de contabilidade-IFRS.

16. Custos e despesas por natureza

	<u>01/07 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/07 a</u> <u>30/09/2019</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/09/2019</u>
Serviços de terceiros - conservação, manutenção e operação da rodovia	(2.916)	(4.726)	-	-
Despesas de amortização (**)	(21.114)	(56.280)	(21.035)	(57.142)
Despesas com a exploração da concessão (custo variável da outorga)	(2.191)	(5.975)	(2.224)	(6.056)
Despesas com prestadores de serviços	(9.563)	(28.008)	(9.217)	(27.274)
Despesas com funcionários	(5.451)	(16.132)	(5.544)	(15.801)
Despesas com materiais e equipamentos	(2.877)	(8.389)	(2.549)	(8.567)
Custos com construção (*)	(729)	(2.608)	(126)	(1.702)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(515)	(26.531)	(7.573)	(29.746)
Seguros	(48)	(1.475)	(1.586)	(2.908)
Outras receitas	4	878	30	40
Outras despesas	(1.451)	(4.030)	(1.010)	(4.086)
Total	(46.851)	(153.276)	(50.834)	(153.242)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(41.899)	(112.757)	(41.216)	(111.252)
Despesas gerais e administrativas	(4.956)	(41.397)	(9.648)	(42.031)
Outras receitas operacionais, líquidas	4	878	30	41
Total	(46.851)	(153.276)	(50.834)	(153.242)

(*) Vide nota 15.

(**) Refere-se à amortização do intangível somada à amortização dos direitos de uso contratuais por conta da aplicação do IFRS 16. Este último no valor de R\$ 703 em 30 de setembro de 2020.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

17. Receitas e despesas financeiras

	<u>01/07 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/07 a</u> <u>30/09/2019</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/09/2019</u>
Receitas financeiras				
Receita com rendimentos de aplicação financeira e outras	279	3.220	2.944	7.452
Juros com partes relacionadas	4.950	18.223	10.825	35.420
Receita com operações de instrumentos financeiros derivativos – Hedge	-	2.516	2.780	9.656
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	79.845	2.525	7.396
	<u>5.229</u>	<u>103.804</u>	<u>19.074</u>	<u>59.924</u>
Despesas financeiras				
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(2.271)	(14.198)	(13.078)	(43.163)
Despesa com operações de instrumentos financeiros derivativos – Hedge	-	(752)	(2.001)	(4.740)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	(79.771)	(2.549)	(9.017)
Outras despesas financeiras	(341)	(1.698)	(1.147)	(4.001)
	<u>(2.612)</u>	<u>(96.419)</u>	<u>(18.775)</u>	<u>(60.921)</u>
Resultado financeiro	<u>2.617</u>	<u>7.385</u>	<u>299</u>	<u>(997)</u>

18. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

Básico e diluído	<u>01/07 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/09/2020</u>	<u>01/07 a</u> <u>30/09/2019</u>	<u>01/01 a</u> <u>30/09/2019</u>
Lucro líquido do período	59.332	141.017	55.988	142.476
Número médio ponderado de ações	610.000	610.000	610.000	610.000
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	<u>97,27</u>	<u>231,18</u>	<u>91,78</u>	<u>233,57</u>

No período findo em 30 de setembro de 2020 e de 2019, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação e, portanto, o lucro por ação básico e diluído são idênticos.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

19. Demonstração dos fluxos de caixa

Informações suplementares

	30/09/2020	30/09/2019
Caixa desembolsado durante o período:		
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Fornecedores de intangível	25	(1.473)
Compensação de saldo a receber de partes relacionadas com dividendos distribuídos	-	159.670

20. Instrumentos financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos na rodovia, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Índice de endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	30/09/2020	31/12/2019
Dívida	123.592	426.606
Caixa e equivalentes de caixa	(49.076)	(161.086)
Dívida líquida	74.516	265.520
Patrimônio líquido	380.852	389.243
Índice de endividamento líquido	0,20	0,68

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 0,20 em 30 de setembro de 2020 (0,68 em 31 de dezembro de 2019), como resultado da 5ª emissão de debêntures públicas (nota 8). Os recursos da 5ª foram destinados para: (i) o resgate antecipado total das debêntures da 3ª e 4ª emissão de debêntures; e (ii) o pagamento antecipado integral da Cédula de Crédito Bancário emitida em 13 de outubro de 2016.

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, uma vez que:

1. O caixa e os equivalentes de caixa estão substancialmente indexados ao CDI.
2. As contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias.
3. As contas a receber de partes relacionadas possuem prazo superior a um ano e estão atreladas a operações futuras de empresas vinculadas ao seu grupo controlador, conforme apresentado na nota 5 e incorporam os juros a receber até a data do balanço.
4. Credor pela concessão refere-se ao compromisso assumido com o Poder Concedente, conforme mencionado na nota 10, e está atualizado monetariamente e ajustado a valor presente até a data do balanço.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de empréstimos e financiamentos aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	123.195	124.096	345.347	350.781

(*) Valores brutos dos custos de transação das parcelas não protegidas, conforme mencionado na nota 8.

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

	30/09/2020	31/12/2019
	Designados ao valor justo por meio do resultado	
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	49.076	161.086
	Empréstimos e recebíveis	
Contas a receber e partes relacionadas	34.666	32.241
Debêntures com partes relacionadas	533.320	515.097
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Fornecedores e partes relacionadas	20.927	27.195
Debêntures - 2ª emissão - 1ª série e 5ª emissão.	123.592	346.745
Credor pela concessão	743	735
Outras contas a pagar	4.631	3.206

Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo

As contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm como objetivos desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na nota 8, bem como a preservação desta variação, a partir de instrumentos financeiros derivativos, denominados "offset swaps" com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (*hedge*) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente "swaps" de taxa de juros.

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração e não apenas o preço dos produtos.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia contratou "swap" para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,725% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do "hedge"), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de "hedge" de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de *swap* a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou *swaps* para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88%, ao ano, em média (ponta ativa).

A posição desses derivativos, em 30 de setembro de 2020, é como segue:

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Valor justo	Efeito acumulado valor a receber (pagar)
					("fair value")	("fair value")	
					30/09/2020	31/12/2019	
<u>Contratos ponta ativa</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.250	0	8.244	(8.244)
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,84%	126.100	0	42.848	(42.848)
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 27,01%	31.400	0	10.676	-(10.676)
Total				181.750	0	61.768	- 61.768
<u>Contrato ponta passiva</u>							
<u>Taxa pós</u>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	24.250	0	10.653	10.653
Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	126.100	0	55.398	55.398
Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	31.400	0	13.794	13.795
Total				181.750	0	79.845	79.846
Instrumentos financeiros, líquido							18.078
Pagamento de instrumento financeiro							(18.003)
Efeito acumulado no período							18.078

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para "swaps", divulgadas, também, pela BM&FBovespa.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Durante o período, os contratos de “swap” designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das debêntures da 2ª Série foi ajustado em R\$1.761 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

<u>Descrição</u>	<u>Data de início dos contratos</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Posição (valor de referência)</u>	<u>Valor de referência (nacional)</u>	<u>Valor justo (“fair value”) 30.09.2020</u>	<u>Valor justo (“fair value”) 31.12.2019</u>	<u>Efeito acumulado Valor a receber (pagar)</u>
Contratos ponta ativa							
<i>Taxa pós</i>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	50.000	0	10.653	(10.653)
Banco Itau S.A.	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	260.000	0	55.398	(55.398)
Banco BTG Pactual	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	<u>64.741</u>	<u>0</u>	<u>13.794</u>	<u>(13.794)</u>
Total				374.741	0	79.845	(79.845)
Contrato Ponta Passiva							
<i>Taxa pós</i>							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,740%	50.000	0	7.350	(7.350)
Banco Itau S.A.	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,716%	260.000	0	38.216	(38.216)
Banco BTG Pactual	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,747%	<u>64.741</u>	<u>0</u>	<u>9.517</u>	<u>(9.517)</u>
Total				374.741	0	55.083	(55.083)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos a realizar							-
Instrumentos financeiros, líquido							(24.761)
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							1.761
Pagamento de instrumento financeiro							24.764
Efeito no resultado do período – Receita financeira							1.764

A Companhia não possuía contratos de derivativos embutidos.

Riscos de mercado

a) *Exposição a riscos cambiais*

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado. Em 30 de setembro de 2020, a Administração efetuou análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2020;
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2020;
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2020.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Variação do CDI (i)	-	1,97%	2,46%	2,96%
Variação do IPCA (i)	-	2,06%	2,58%	3,09%
Empréstimos – indexador				
Debêntures – CDI	123.592	5.207	5.829	6.452
Debêntures – IPCA	-	-	-	-
Aplicações financeiras e debêntures ativas				
Indexador:				
CDB, operações compromissadas – CDI	46.621	881	1.102	1.322
Debêntures ativas – CDI	533.320	19.451	22.121	24.791
Exposição Líquida (perda)	(456.349)	(15.125)	(17.394)	(19.661)
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	2.269	4.536

(i) Fonte: Boletim de índices financeiros da BM&F Bovespa projetado para 2019

(ii) Considera o efeito da variação do CDI para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento do contrato, o que for menor, sobre as debêntures (nota 8) emitidas originalmente em IPCA (2ª série), após o efeito do “swap”, que efetivou a troca do indexador de IPCA para CDI.

20. Instrumentos financeiros--Continuação

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

c) *Risco de crédito*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A Companhia apresenta valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"). A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As debêntures passivas, conforme mencionado na nota 8, foram emitidas tendo em vista o pagamento e alongamento dos empréstimos e financiamentos existentes, além do repasse de recursos à controladora, conforme mencionado na nota 5.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos e ativos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI na data do balanço:

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

<u>Modalidade</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Juros Estimados (a)</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>
Ativos circulantes e não circulantes					
Contas a receber e contas a receber poder concedente	34.168	-	34.168	-	34.168
Partes relacionadas	533.320	-	-	533.320	533.320
Outras contas a receber	6.671	-	-	6.671	6.671
Total	574.159	-	34.168	533.991	574.159
Passivos					
Debentures - Principal (b)	123.374	-	74.599	48.774	123.374
Debentures – Juros	219	1.132	1.077	274	1.351
Credor pela concessão	743	-	743	-	743
Fornecedores e fornecedores partes relacionadas	20.927	-	5.090	15.837	20.927
Outras contas a pagar	4.631	-	-	4.631	4.631
<u>Total</u>	149.894	1.132	81.509	69.516	151.026

(a) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de setembro de 2019 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.

(b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura da 4ª, 5ª e 6ª emissões das debêntures. As amortizações de principal da 2ª e 3ª séries tiveram atualização monetária pelo IPCA, conforme escritura.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de setembro de 2020
(Em milhares de reais)

21. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

Em 30 de setembro de 2019, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	17.120	09/2020
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	49.180	09/2020
Seguro riscos responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	47.670	09/2020
Seguro-garantia	Funções de ampliação	9.339	09/2020
Seguro-garantia	Funções operacionais e de conservação	140.626	09/2020

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

22. Informação por segmento

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

23. Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 13 de novembro de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.
Matão -SP

Introdução
Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e financeiras e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de novembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Luís Alexandre Marini
Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com artigo 25 da instrução CVM nº480/09, a diretoria declara que revisou as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2020 da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A., e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa e todos os demais aspectos relevantes correspondentes aos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

De acordo com artigo 25 da instrução CVM nº480/09, a diretoria declara que revisou o relatório com a opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Setembro de 2020 da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A., e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tal opinião e parecer sobre as Demonstrações financeiras refletem adequadamente todos os aspectos relevantes da Companhia.